

GUIA DA **TRANSIÇÃO** ISO 14001:2026

O que mudou na norma de gestão ambiental, os prazos que valem para a sua empresa e um checklist para migrar sem correria.

 CHECKLIST DE LACUNAS INCLUÍDO

A ISO 14001 mudou. **Sua empresa tem prazo.**

A nova versão da ISO 14001 foi publicada em **abril de 2026** e substitui a versão de 2015. A versão brasileira, ABNT NBR ISO 14001:2026, foi lançada pela ABNT em julho.

A estrutura continua a mesma e não há uma revolução de requisitos. Mas a norma passa a pedir mais sobre condições ambientais, ciclo de vida, fornecedores e mudanças, e a auditoria vai pedir evidência de cada ponto. Este guia mostra o que mudou, até quando migrar e por onde começar.

01	Os prazos da transição	p. 3
02	O que muda na versão 2026	p. 4
03	O que continua igual	p. 6
04	Plano de transição em 5 passos	p. 7
05	Checklist de lacunas	p. 8
06	Erros que atrasam a transição	p. 10
07	Como a Autônoma pode ajudar	p. 11

Juliana Alves

FUNDADORA DA AUTÔNOMA GESTÃO DA QUALIDADE

Especialista em Qualidade e Produtividade pela UNIFEI, administradora e mestre em Educação. Auditora líder em ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, com certificação Green Belt e Black Belt. Foi supervisora do sistema da qualidade e engenheira da qualidade em multinacionais como Johnson Controls, Trelleborg e TRW.

Três anos parecem muito.

Na prática, são três auditorias.

Quem é certificado passa, em geral, por uma auditoria por ano. A transição precisa acontecer em uma delas, ou numa auditoria extra.

Abr/2026

A ISO publica a ISO 14001:2026

Jul/2026

A ABNT lança a versão brasileira, ABNT NBR ISO 14001:2026

31/10/2027

Certificação inicial só na versão 2026

15/04/2029

Fim da transição no Brasil: certificados da versão 2015 deixam de valer

Em que situação sua empresa está?

Já é certificada

Precisa migrar antes de 15/04/2029. A transição pode ser feita na auditoria de manutenção, na recertificação ou numa auditoria extra. Combine o calendário com a certificadora.

Está implantando

Se a primeira auditoria cair a partir de 31/10/2027, ela já será na versão 2026. Mesmo antes disso, implantar direto na 2026 evita fazer o trabalho duas vezes.

Vai começar agora

Comece pela versão 2026. A tradução brasileira, ABNT NBR ISO 14001:2026, foi lançada pela ABNT em julho de 2026.

A Cgcre/Inmetro informou que as certificações na versão 2015 perdem a validade em 15/04/2029 (Ofício Circular nº 9/2026). A Global ACI, que substituiu o IAF e o ILAC em 2026, marcou o fim da transição para 30/04/2029. Ela também definiu que, a partir de 31/10/2027, a certificação inicial só pode ser na versão 2026. Planeje pela data mais curta.

Sete pontos que a auditoria vai olhar

1 Condições ambientais no contexto (4.1 e 4.2)

O QUE DIZ

A análise de contexto passa a considerar as condições ambientais que afetam a empresa ou são afetadas por ela: mudança climática, poluição, biodiversidade e disponibilidade de recursos naturais. As expectativas das partes interessadas sobre esses temas também entram.

O QUE FAZER

Revise a análise de contexto e a lista de partes interessadas. Registre o que é relevante e por quê, inclusive a conclusão sobre a mudança climática, exigida desde a emenda de 2024.

2 Ciclo de vida em todo o escopo (4.3 e 6.1.2)

O QUE DIZ

A perspectiva de ciclo de vida vale para todas as etapas dentro do escopo do sistema, inclusive as atividades feitas por terceiros.

O QUE FAZER

Revise os aspectos e impactos olhando para antes e depois do portão: matéria-prima, transporte, uso do produto e destino final.

3 Operação normal, anormal e emergência (6.1.2)

O QUE DIZ

Os aspectos e impactos passam a ser avaliados separadamente em operação normal, em condições anormais, como partida, parada e manutenção, e em situações de emergência.

O QUE FAZER

Separe as três situações na planilha de aspectos e confira se cada emergência tem resposta planejada e testada.

4 Riscos e oportunidades reorganizados (6.1.1, 6.1.4 e 6.1.5)

O QUE DIZ

O 6.1.1 vira uma introdução geral. A identificação de riscos e oportunidades ganha o item 6.1.4 e o planejamento das ações, o 6.1.5.

O QUE FAZER

Confira se riscos e oportunidades partem dos aspectos, dos requisitos legais e do contexto, e se cada ação tem responsável, prazo e verificação.

5 Planejamento de mudanças (6.3, item novo)

O QUE DIZ

Quando a empresa decide mudar o sistema de gestão ambiental, a mudança passa a ser feita de forma planejada.

O QUE FAZER

Mantenha um registro simples: o que muda, que aspectos e requisitos legais são afetados, quem precisa saber e como vai conferir o resultado.

6 Fornecedores e controle operacional (8.1 e 8.2)

O QUE DIZ

"Processos terceirizados" vira "processos, produtos e serviços fornecidos externamente", olhando o ciclo de vida. O controle operacional e a resposta a emergências precisam de documentação na medida certa.

O QUE FAZER

Liste os fornecedores com impacto ambiental relevante, como resíduos, transporte, manutenção e produtos químicos, e defina o que exigir e como acompanhar.

7 Auditoria interna e análise crítica (9.2 e 9.3)

O QUE DIZ

O programa de auditoria interna passa a ter objetivos definidos, além de escopo e critérios. A análise crítica pela direção foi reorganizada em subitens, com as mesmas entradas e saídas.

O QUE FAZER

Escreva os objetivos do programa de auditoria e leve para a análise crítica os temas novos: condições ambientais, ciclo de vida e mudanças.

A **Anexo A ampliado.** Ele explica a intenção de cada item e traz bem mais orientação que a versão 2015. Serve de guia para interpretar os requisitos e não é cobrado na auditoria.

O que **continua igual**

Quem já tem um sistema bem cuidado não precisa refazer tudo. O trabalho é ajustar o que mudou e gerar as evidências novas.

10

Seções, com os mesmos títulos

A estrutura comum às normas de gestão continua. Quem conhece a versão 2015 se localiza rápido na 2026.

PDCA

Ciclo de melhoria

O sistema continua no ciclo planejar, fazer, checar e agir, com foco em desempenho ambiental.

0

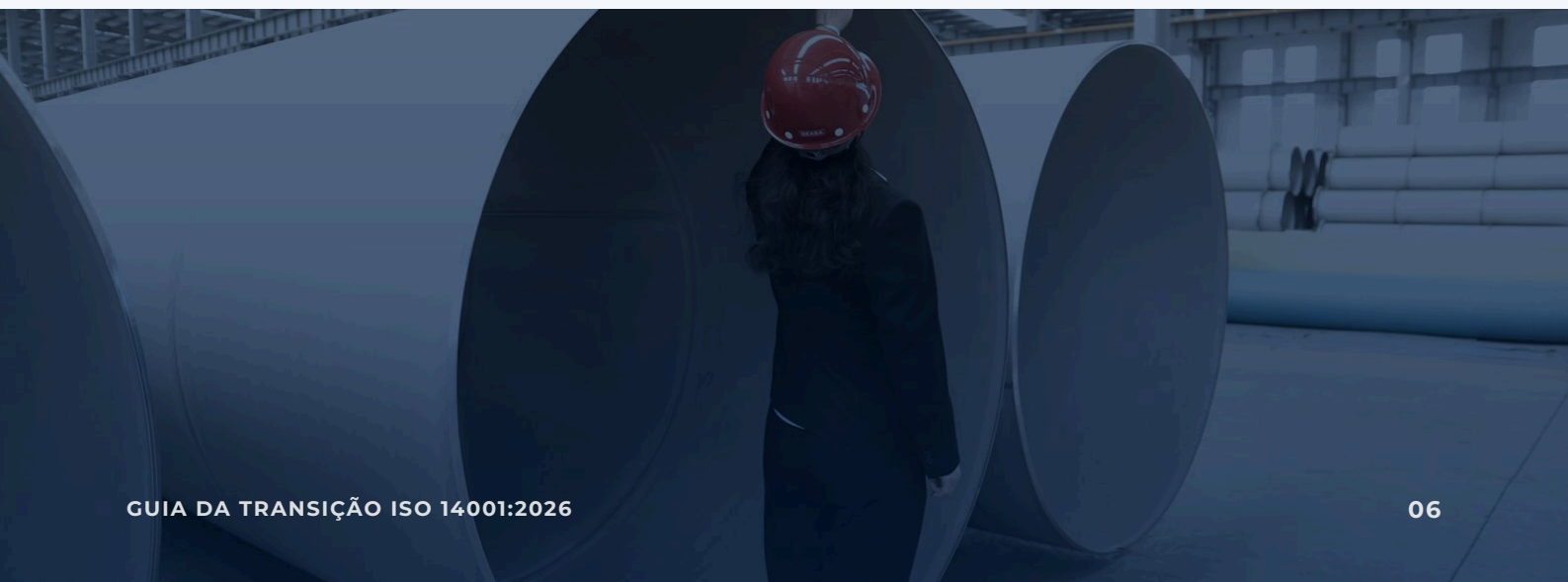
Documentos para renumerar

Não é preciso renumerar documentos, trocar termos como "registro" ou "fornecedor" nem reorganizar o sistema na ordem da norma.

2015

Conceitos que seguem valendo

Aspectos e impactos, requisitos legais, objetivos ambientais e preparação para emergências continuam no centro da norma.



Cinco passos para migrar sem correria

01 Entender as mudanças

Compre a ABNT NBR ISO 14001:2026, apresente as mudanças à direção e treine quem cuida do sistema e os auditores internos.

02 Fazer o diagnóstico

Use o checklist das próximas páginas. Cada resposta "parcial" ou "não" é uma lacuna a tratar.

03 Montar o plano

Para cada lacuna, defina ação, responsável e prazo. Escolha uma data-alvo bem antes de 15/04/2029.

04 Implementar e gerar evidências

Atualize contexto, partes interessadas, aspectos e impactos, riscos e oportunidades, controle de fornecedores e o registro de mudanças. Guarde os registros da rotina: é isso que o auditor vai pedir.

05 Verificar e agendar

Faça uma auditoria interna com os critérios da versão 2026 e uma análise crítica pela direção. Depois, combine com a certificadora a data da auditoria de transição.

Checklist

de lacunas

Marque uma coluna por linha. Responda pensando nas evidências que você mostraria a um auditor hoje.

ITEM	PERGUNTA	SIM	PARCIAL	NÃO
CONTEXTO E LIDERANÇA				
4.1	A análise de contexto considera clima, poluição, biodiversidade e recursos naturais?	☐	☐	☐
4.1	A conclusão sobre a relevância da mudança climática está registrada, com justificativa?	☐	☐	☐
4.2	As expectativas das partes interessadas sobre esses temas foram levantadas?	☐	☐	☐
4.3	O escopo considera o ciclo de vida, inclusive as atividades feitas por terceiros?	☐	☐	☐
5.2	A política ambiental está alinhada ao contexto e ao compromisso de proteger o meio ambiente?	☐	☐	☐
PLANEJAMENTO				
6.1.2	Os aspectos estão avaliados em operação normal, anormal e emergência, em separado?	☐	☐	☐
6.1.2	O levantamento considera etapas do ciclo de vida antes e depois do portão?	☐	☐	☐
6.1.3	A lista de requisitos legais está atualizada, com responsáveis e prazos?	☐	☐	☐
6.1.4	Os riscos e oportunidades partem dos aspectos, dos requisitos legais e do contexto?	☐	☐	☐
6.3	As mudanças no sistema são planejadas antes de acontecer?	☐	☐	☐

ITEM	PERGUNTA	SIM	PARCIAL	NÃO
APOIO E OPERAÇÃO				
7.2	Quem faz tarefas com impacto ambiental significativo tem competência comprovada?	☐	☐	☐
7.4	A comunicação com vizinhos, clientes e fornecedores tem regras e registros?	☐	☐	☐
8.1	Os fornecedores com impacto ambiental relevante estão identificados e acompanhados?	☐	☐	☐
8.1	O controle operacional está documentado na medida necessária?	☐	☐	☐
8.2	As emergências têm resposta planejada, testada e registrada?	☐	☐	☐
AVALIAÇÃO E MELHORIA				
9.1	Os indicadores ambientais medem desempenho, e não só atividade?	☐	☐	☐
9.2	O programa de auditoria interna tem objetivos e já usa os critérios da 2026?	☐	☐	☐
9.3	A análise crítica trata de condições ambientais, mudanças, riscos e oportunidades?	☐	☐	☐
10	As ações corretivas verificam a eficácia e atualizam aspectos, riscos e oportunidades?	☐	☐	☐
PREPARAÇÃO PARA A AUDITORIA				
-	A empresa já tem a ABNT NBR ISO 14001:2026?	☐	☐	☐
-	A certificadora já informou como e quando fará a auditoria de transição?	☐	☐	☐
-	Há uma data-alvo para concluir a transição antes de 15/04/2029?	☐	☐	☐

Marcou "sim"

Ótimo. Deixe a evidência fácil de achar: é ela que você vai mostrar na auditoria.

Marcou "parcial" ou "não"

É uma lacuna. Leve para o plano de transição (passo 3) com ação, responsável e prazo.

Quatro erros que atrasam a transição

1 Deixar para a última auditoria antes do prazo

Se aparecer uma não conformidade, não sobra tempo para corrigir antes de 15/04/2029.

2 Só trocar "2015" por "2026" nos documentos

O auditor vai pedir evidência das novidades, e não a data nova no rodapé.

3 Olhar só para dentro da fábrica

A versão 2026 cobra ciclo de vida e controle de fornecedores. O que acontece fora do portão também conta.

4 Esquecer os auditores internos

Auditoria interna feita com critérios antigos não encontra as lacunas novas.



Faça a transição **com quem conhece a auditoria**

A Autônoma Gestão da Qualidade fica em Pouso Alegre (MG) e atende empresas de **todo o Brasil, com visitas presenciais** e por videoconferência. O trabalho segue o Método Primordial SGI. No diagnóstico de transição, a gente:

- revisa aspectos, impactos, requisitos legais e registros pela versão 2026;
- entrega a lista de lacunas, em ordem de prioridade;
- monta o plano de ação com a sua equipe;
- faz a auditoria interna com os novos critérios;
- acompanha a auditoria de transição com a certificadora.

PRÓXIMO PASSO

Agende o diagnóstico de transição da sua empresa.



WHATSAPP (35) 98883-2351

SITE autonomaconsultoria.com.br



WhatsApp (35) 98883-2351

autonomaconsultoria.com.br

@autonomaconsultoria · Pouso Alegre, MG

FONTES

ISO. ISO 14001:2026, Environmental management systems: Requirements with guidance for use. iso.org

Cgcre/Inmetro. Ofício Circular nº 9/2026/Dicor/Cgcre-Inmetro, 09/06/2026. gov.br/inmetro

Global ACI. Transition Requirements for ISO 14001:2026 (Global ACI-TECH-3-TR 2029-04-30 (M)), 04/09/2026. global-aci.org

ABNT. Lançamento nacional da ABNT NBR ISO 14001:2026, 08/07/2026.

Este guia resume as mudanças e não substitui a leitura da norma. Informações conferidas em 30/10/2026. © 2026 Autônoma Gestão da Qualidade.